



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 287, DE 05 DE JUNHO DE 2023.

Aprova o Plano de Ação Regional – PAR da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da 3ª Região de Saúde da Paraíba.

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, e considerando:

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

A Portaria de nº 2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

A Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre as normas das redes do Sistema Único de Saúde;

A Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

A Resolução CIR-Renascença do Brejo nº 07/2023, de 17 de maio de 2023, que aprova o Plano de Ação Regional – PAR da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da 3ª Região de Saúde da Paraíba; e,

A decisão da plenária da CIB-PB, na 5ª Reunião Ordinária da CIB, no dia 05 de junho de 2023, realizada no auditório da UNIFACISA, localizado no município de Campina Grande/PB.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação Regional – PAR da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da 3ª Região de Saúde da Paraíba, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JHONY WESLLYS BEZERRA COSTA
Presidente da CIB/PB

SORAYA GALDINO DE ARAUJO LUCENA
Presidente do COSEMS/PB

ANEXO DA RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 287, DE 05 DE JUNHO DE 2023

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES/PB

2ª Macrorregião de Saúde

3ª Gerência Regional de Saúde / 3ª Região de Saúde

Comissão Intergestores Regional - CIR RENASCER DO BREJO

Plano Regional da Rede de Urgência e Emergência



2023

João Pessoa-PB

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

JHONY WESLLYS BEZERRA COSTA
Secretário de Estado da Saúde

RENATA VALÉRIA NÓBREGA
Secretária Executiva de Saúde

ARIMATHEUS SILVA REIS
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

MARIA IZABEL FERREIRA SARMENTO
Gerente de Redes de Atenção à Saúde

Priscilla da Costa Santos Farias
Gerente Operacional Estadual de Atenção às Urgências e Emergências

Referência Técnica da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Referência Técnica da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Janayra Araújo Bento

Área Técnica da Rede de Urgência e Emergência

Laio Almeida Pimentel
Gerente Regional da Região de Saúde

Josenilton Querino Dias
Apoiador Regional da Gerência Regional de Saúde

Girlane Freire da Silva
Apoiador Regional da Gerência Regional de Saúde

José Félix de Brito Júnior
Apoiador Institucional da Gestão Referência da 3ª Região de Saúde

COSEMS
Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde

Comissão Intergestores Regional - CIR Renascer do Brejo

Maria do Carmo Santos – **Secretária Municipal de Saúde de Areia**

João Montenegro Navarro- **Secretária Municipal de Saúde de Alagoa Grande**

Pedro Flávio Almeida - **Secretária Municipal de Saúde de Alagoa Nova**

Arlindo Salvador de Siqueira- **Secretária Municipal de Saúde de Algodão de Jandaíra**

Josinelma Lázaro da Silva Costa - **Secretária Municipal de Saúde de Arara**

Camila Benjamim - **Secretária Municipal de Saúde de Areial**

Cristiane Cavalcanti Costa - **Secretária Municipal de Saúde de Lagoa Seca**

Cecília Alexandre de Oliveira Almeida- **Secretária Municipal de Saúde de Esperança**

Erasmus de Souza - **Secretária Municipal de Saúde de Montadas**

Julyana Roberta Vieira Agra- **Secretária Municipal de Saúde de Matinhas**

Andrea Cristiane Alexandre Alves Balbino - **Secretária Municipal de Saúde de Remígio**

Ítalo Rafael Coura de Alcântara - **Secretária Municipal de Saúde de São Sebastião de Lagoa de Roça**

Colaboradores:

Reinolds Gabriel Gomes Alves

Auxiliar Administrativo da Rede de Urgências e Emergências

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVOS	3
3. DIRETRIZES	3
4. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE.....	5
5. COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS DA 3ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE:.....	7
6. POPULAÇÃO TOTAL	8
6.1. POPULAÇÃO TOTAL DA 3ª REGIÃO DE SAÚDE.....	8
6.2. POPULAÇÃO URBANA E RURAL	9
6.3. POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA	10
7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPO DE CAUSAS:.....	10
7.1. ALAGOA GRANDE.....	10
7.2. ALAGOA NOVA.....	11
7.3. ALGODÃO DE JANDAÍRA	13
7.4. ARARA.....	13
7.5. AREIA-PB	14
7.6. AREIAL.....	16
7.7. ESPERANÇA/PB.....	16
7.8 LAGOA SECA	17
7.9. MATINHAS	18
7.10.MONTADAS	19
7.11.REMÍGIO	19
7.12.SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA.....	20
7.1.1. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IAM.....	22
7.1.2. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR AVC.....	22
7.1.3. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS EXTERNAS	23
8.0. NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES (SUS) POR HABITANTE.....	23
8.1.TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS	24

8.2.MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	24
9. REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.....	25
9.1. BÁSICA EM SAÚDE (ABS).....	26
9.2.UNIDADES HOSPITALARES	27
9.2.1. CAPACIDADE INSTALADA E NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE RETAGUARDA, PORTA DE PORTA DE ENTRADA, LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA TIPO II, LEITOS DE UTI ADULTO TIPO II, UCO, AVC E CUIDADOS PROLONGADOS NOS HOSPITAIS:	27
9.2.2. CENTRAIS DE REGULAÇÃO:	27
9.2.3. BASES DESCENTRALIZADAS	28
9.2.4.UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAS	28
9.2.4.SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR- SAD	28
10. ÁREA DE ABRANGÊNCIA/ COBERTURA DE CADA BASE POR MUNICÍPIO DO SAMU 192 DA 3ª REGIÃO	29
11. GRADE ASSISTENCIAL HOSPITALAR DE REFERÊNCIA POR MUNICÍPIO DO SAMU 192 DA 3ª REGIÃO	30
11.1. ALAGOA GRANDE	30
11.2. ALAGOA NOVA.....	31
11.3. AREIA.....	32
11.4. AREIAL	33
11.5. ESPERANÇA	35
11.6. LAGOA SECA	36
11.7. REMÍGIO	37
11.8. SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA.....	39
12. ATRIBUTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	40
12.1. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	41
12. SERVIÇOS OFERTADOS NA REDE ESTADUAL NA 2ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE	42
12.1. HOSPITAIS DE REFERÊNCIA.....	42
12.2. LEVANTAMENTO FÍSICO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR APROVADA DE CARÁCTER DE ATENDIMENTO - URGÊNCIA, NO ANO DE 2022	44
13. SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR(SAD)	45
14. CONTROLE INTERNO DE ATENDIMENTOS.....	46

15. OPERACIONALIZAÇÃO	51
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	52
LEGISLAÇÃO /DECRETOS.....	53
PORTARIAS	53
RESOLUÇÕES.....	55
CRONOGRAMA.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata das diretrizes para a estruturação da Rede de Atenção às Urgências no âmbito da 3ª Região de Saúde no Estado da Paraíba e como estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e aperfeiçoar o funcionamento político-institucional do Sistema Único de Saúde-SUS.

Visando a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência, o Ministério da Saúde instituiu a Portaria Nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do sistema único de saúde e a Portaria Nº 1.600, de 7 de julho de 2011, reformula a política nacional de atenção às urgências e institui a rede de atenção às urgências no sistema único de saúde, entre outros.

Esse documento estabelece os fundamentos conceituais e operativos essenciais ao processo de organização da Rede de Atenção às Urgências na Região de Saúde, entendendo que a operacionalização do mesmo contribuirá com o aprofundamento de uma série de ajustes técnicos e organizacionais a serem desenvolvidos, em função da dinâmica no território. Busca também a capilarização de novas diretrizes estratégicas para todos os envolvidos na construção, elaboração e execução das políticas de saúde, incentivando as discussões e o aprimoramento da rede integrada às demais.

O projeto foi construído a partir de discussões internas de gestores e técnicos da Comissão Intergestores Regional Renascer do Brejo técnicos da Secretaria Estadual da Saúde da área temática e Apoiadores Regionais e Institucionais da 3ª Gerência Regional de Saúde.

O conteúdo do projeto está fundamentado no arcabouço normativo do SUS, instituído para atender a todos os cidadãos, que têm a responsabilidade ética e política de dar continuidade ao processo iniciado pelo Movimento Sanitário.

1. INTRODUÇÃO

Os investimentos em ações voltadas ao fortalecimento, ao apoio ou estruturação de sistemas de saúde normalmente têm como objetivo melhorar a qualidade da atenção e ampliar o acesso à saúde. Há uma dificuldade em isolar o impacto de uma intervenção específica sobre a saúde da população, já que vários elementos interferem nos seus resultados. Avaliações de intervenções tendem a ficar centradas em resultados intermediários, que procuram indicar variações quantitativas na prestação de serviços de saúde, como o aumento de cobertura populacional de determinada ação, ou buscam averiguar mudanças no processo de prestação de serviços, como a redução no tempo de execução de alguma ação ou o aumento da produção de informações consideradas relevantes para a prestação adequada de um serviço.

No que diz respeito às intervenções do Projeto, algumas particularidades adicionais precisam ser consideradas. A primeira se refere à natureza complexa daquilo que constitui o foco central do Projeto, ou seja, a organização das Redes de Atenção à Saúde, especialmente levando-se em consideração a configuração específica da Região de Saúde e suas repercussões sobre o funcionamento do sistema, que agrega além de unidades de saúde estaduais e municipais, um número importante de entidades de origem privada, que em sua maioria, também prestam serviços a clientela fechadas (vinculadas a planos de saúde ou particulares).

A segunda especificidade relacionada tem a ver com o fato de que o Projeto deverá ser concluído em meados de 2020 e que parte do seu período de execução será destinada aos processos de aquisição de insumos, serviços e equipamentos necessários à viabilidade das atividades propostas. Esse período relativamente curto de implementação coloca limitações do ponto de vista de como medir resultados de intervenções em termos de sua contribuição para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Se a estruturação das Redes de Atenção à Saúde nesse contexto é um processo complexo, que envolve a construção de uma capacidade de articulação intensa e diversificada, é também desafiadora a tarefa de construção de uma sistemática de avaliação capaz de captar os possíveis avanços em termos de fortalecimento das RAS decorrentes das intervenções.

Desde que foi criado, o SUS já provocou profundas mudanças nas práticas de saúde, mas ainda não é o bastante. Para que novas mudanças ocorram, é preciso haver também profundas transformações na formação e no desenvolvimento dos profissionais da área. Isto significa que só conseguiremos mudar realmente a forma de cuidar, tratar e acompanhar a saúde dos brasileiros se conseguirmos mudar também os modos de ensinar e aprender.

Desta forma apresentamos o Plano Regional da Rede de Urgência e Emergência - RUE da 3ª Região de Saúde da Paraíba como um documento estratégico que engloba recomendações, orientações e ações para maximizar os ganhos em saúde para toda a população, tendo por base um processo de planejamento centrado nas necessidades de saúde identificadas na região, orientado para o estabelecimento de prioridades de intervenção, garantindo o uso eficaz e eficiente dos recursos disponíveis, para a implementação de abordagens integradas e para decisões de ação baseadas na melhor evidência disponível.

2. OBJETIVOS

- Ampliar, articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna;
- Implementar, gradativamente, em todo território regional, serviços e ações de urgência e emergência integrados às demais redes de atenção à saúde, respeitando-se critérios epidemiológicos e de densidade populacional;
- Implantar o acolhimento com classificação do risco em todos os serviços da rede de atenção à saúde, considerando que a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção;
- Priorizar as linhas de cuidados cardiovasculares, neurológicas e traumatológicas.

3. DIRETRIZES

- Ampliação do acesso e acolhimento aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, contemplando a classificação de risco e intervenção adequada e necessária aos diferentes agravos;
- Garantia da universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes);
- Regionalização do atendimento às urgências com articulação das diversas redes de atenção e acesso regulado aos serviços de saúde;
- Humanização da atenção garantindo efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde;

- Garantia de implantação de modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseado na gestão de linhas de cuidado;
- Articulação e integração dos diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde com conectividade entre os diferentes pontos de atenção;
- Atuação territorial, definição e organização das regiões de saúde e das redes de atenção a partir das necessidades de saúde destas populações, seus riscos e vulnerabilidades específicas;
- Atuação profissional e gestora visando o aprimoramento da qualidade da atenção por meio do desenvolvimento de ações coordenadas, contínuas e que busquem a integralidade e longitudinalidade do cuidado em saúde;
- Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços através de indicadores de desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção;
- Articulação interfederativa entre os diversos gestores desenvolvendo atuação solidária, responsável e compartilhada;
- Participação e controle social dos usuários sobre os serviços;
- Fomento, coordenação e execução de projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, a partir da construção de mapas de risco regionais e locais e da adoção de protocolos de prevenção, atenção e mitigação dos eventos;
- Regulação articulada entre todos os componentes da Rede de Atenção às Urgências com garantia da equidade e integralidade do cuidado;
- Qualificação da assistência por meio da educação permanente das equipes de saúde do SUS na Atenção às Urgências, em acordo com os princípios da integralidade e humanização.

4. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

Considerando a dinamicidade da ciência e da tecnologia e as transformações demográficas, sociais e econômicas pelas quais passa a sociedade, verifica-se impactos nas condições de vida e saúde dos municípios, exigindo que os gestores e as equipes técnicas das Secretarias Municipais de Saúde acompanhem o novo paradigma.

Diante do contexto e objetivando promover a integralidade da assistência e o acesso da população aos serviços e ações de saúde o mais próximo possível do seu domicílio e de acordo com as necessidades específicas dos 223 municípios da Paraíba, foi construído o Plano Diretor de Regionalização do Estado da Paraíba – PDR – PB, o qual estrutura o Estado em 03 Macrorregiões, 12 Gerências Administrativas e 16ª Regiões de Saúde. Oportunamente informamos que o mesmo encontra-se em fase de atualização. Cada Regional conta com uma capacidade funcional instalada capaz de articular o processo gerencial das ações Técnico – administrativas e com as Comissões Intergestores Regionais, assim discriminados:

As Gerências Regionais de Saúde correspondem à organização administrativa do Estado, cujas sedes são as seguintes:

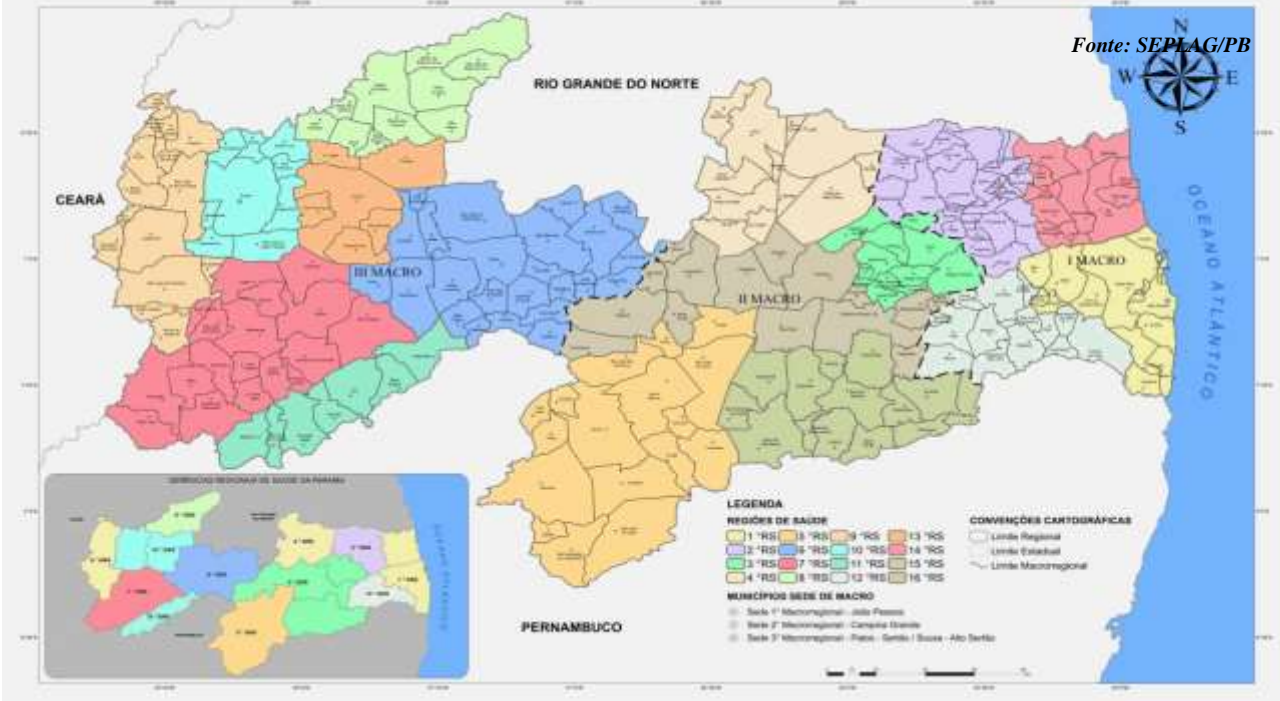
I GRS-João Pessoa	VIII GRS-Catolé do Rocha
II GRS-Guarabira	IX GRS-Cajazeiras
III GRS-Campina Grande	X GRS-Sousa
IV GRS-Cuité	XI GRS-Princesa Isabel
V GRS-Monteiro	XII GRS-Itabaiana
VI GRS-Patos	XIII GRS-Pombal
VII GRS-Piancó	XIV GRS-Mamanguape

REGIÕES DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CONFORMAÇÃO DAS MACROS E REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA



Fonte: SEPLAG/PB



5. COMISSÕES INTERGESTORES REGIONAIS DA 3ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE:

2ª Macro	3ª GRS	CIR	Municípios
Campina Grande	Campina Grande	Renascer do Brejo	<ul style="list-style-type: none"> • Alagoa Grande • Alagoa Nova • Algodão de Jandaíra • Arara, • Areia • Areial • Esperança • Lagoa Seca • Matinhas, • Montadas • Remígio • São Sebastião de Lagoa de Roça

MUNICÍPIOS QUE CONFORMAM A 3ª REGIÃO DE SAÚDE



MUNICÍPIO	CÓDIGO IBGE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA HAB/KM ²	ÁREA KM ²
Alagoa Grande	2500304	88,84	322.071
Alagoa Nova	2500403	160,98	128.230
Algodão de Jandaíra	2500577	10,74	22.740
Arara	2500908	127,66	91.306
Areia	2501104	88,42	269.130
Areial	2501203	195,22	157.851
Esperança	2506004	189,86	47.572
Lagoa Seca	2508307	240,73	108.219
Matinhas	2509339	113,34	36.552
Montadas	2509503	157,97	31.793
Remígio	2512705	98,77	183.459
São S. de L. De Roça	2515104	221,16	46.372

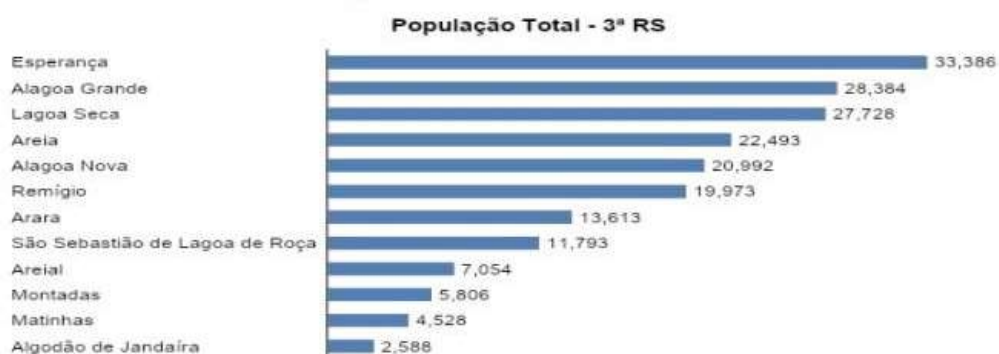
6. POPULAÇÃO TOTAL

A 3ª Gerência Regional de Saúde fica situado na cidade de Campina no Agreste Paraibano, na parte Oriental do Planalto da Borborema do Estado da Paraíba distante 125 km da capital João Pessoa, composta por 41 municípios possui uma área territorial de km²

A Região tem como Município mais Populoso, Esperança totalizando 33.386 habitantes, o equivalente a 16,86% do total da Região, seguido de Alagoa Grande com 28.384 habitantes e Lagoa Seca com 27.728 habitantes.

6.1. POPULAÇÃO TOTAL DA 3ª REGIÃO DE SAÚDE

A Região tem como Município mais Populoso, Esperança totalizando 33.386 habitantes, o equivalente a 16,86% do total da Região, seguido de Alagoa Grande com 28.384 habitantes e Lagoa Seca com 27.728 habitantes.



Fonte: IBGE, Censo 2021.

A 3ª Gerência Regional de Saúde fica situada na cidade de Campina Grande no Agreste Paraibano, na parte Oriental do Planalto da Borborema do Estado da Paraíba distante 125 Km da capital João Pessoa, possui uma população estimada de 1.110.982 de habitantes. Em Campina Grande no verão as temperaturas ficam mais altas, com máxima de 31 °C e mínima de 21°C. Já no inverno, o tempo não chega a esquentar, com máximas entre 26 °C e 28 °C, e mínimas de 19 °C e encontra-se próxima das fronteiras de várias microrregiões de climas e vegetais distintos.

A 3ª região de saúde é recorte territorial, administrativo-sanitário que permite integrar o que a descentralização supostamente teria fracionado, definindo para a população um espaço sanitário de serviços, constituído pelas redes de atenção à saúde, dotadas de inteligência sanitária que permita à pessoa o acesso ao itinerário terapêutico adequado à sua necessidade.

A região de saúde é pré-requisito para a ordenação sanitária, com o fim específico de garantir o acesso às ações e serviços de saúde dentro de um território delimitado e disciplinado podendo ser inter-regional, conforme forem as necessidades de saúde. É na região que o SUS deve garantir às pessoas suas necessidades de saúde em acordo às referências interfederativas e a gestão compartilhada, definidas em acordos e consagradas no contrato. Diante do contexto e objetivando promover a integralidade da assistência e o acesso da população a serviços e ações de saúde o mais próximo possível do seu domicílio e de acordo com as necessidades específicas dos 223 municípios da Paraíba, foi construído o Plano Diretor de Regionalização do Estado da Paraíba – PDR – PB, o qual estrutura o Estado em 03 Macrorregiões e 16 Regiões de Saúde. Cada Regional conta com uma capacidade funcional instalada capaz de articular o processo gerencial das ações técnico-administrativas e com as Comissões Intergestoras Regionais, assim discriminados.

6.2. POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Ao considerarmos os quadros populacionais quanto à distribuição por população urbana e rural, temos que a 3ª Região de Saúde que originalmente apresentava uma população predominante rural até os anos 2000 (IBGE), passou nos últimos vinte anos por uma inversão em seu quadro apresentando maioria da população vivendo em área urbana, com exceção apenas de Alagoa Nova, São Sebastião de Lagoa de Roça, Lagoa Seca e Matinhas. Esta última apresentando um percentual significativo de 84,22% de sua população vivendo em área rural.

Relação entre População Urbana e Rural (%) 3ª Região de Saúde



Os municípios que compõem a 3ª região de saúde apresentam aspectos históricos com algumas similaridades entre si, ambos tiveram suas trajetórias ligadas a agricultura e que interferem até os dias atuais como um dos meios de fonte de renda da população. Atualmente a economia destes municípios encontra-se determinada por vários setores a exemplo: agropecuária, artesanato, serviços, comércio, indústrias, turismo, com forte predominância de fonte de renda por parte dos poderes públicos municipal e estadual.

6.3. POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A partir da análise dos dados da população por faixa etária, de acordo com dados do Programa Sus e IBGE, 2021, observa-se determinada homogeneidade em todas as faixas etárias com concentração maior de população nas faixas de 40 a 49 anos. Observa-se ainda, um crescimento no topo da pirâmide etária, que representa a tendência nacional de envelhecimento da população. Com isso, a preocupação com as redes de atenção, sobretudo com os doentes crônicos e pessoa idosa, precisam de um melhor planejamento de ações de prevenção e promoção à saúde dentro desse período

7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPO DE CAUSAS:

7.1. ALAGOA GRANDE

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa.deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	46	16,4%
II. Neoplasias (tumores)	28	10,03%

III. Doenças sangue órgãos hemat e transtunitár	3	1,07%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	11,46%
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1,43%
VI. Doenças do sistema nervoso	9	3,22%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	77	27,59%
X. Doenças do aparelho respiratório	30	10,75%
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	2,86%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0
XIII. Doenças Sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,85%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	3,22%
XV. Gravidez parto e puerpério	2	0,71%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	2,86%
XVII. Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	2	0,71%
XVIII. Sint sinais e achad normexclín e laborat	5	1,79%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	4,3%
Total		

7.2. ALAGOA NOVA

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa de Resid -PB: III NRS

Período: 2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	14,85
II. Neoplasias (tumores)	15	8,57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtunitár	2	2,14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	12,57
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2,85
VI. Doenças do sistema nervoso		
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide		
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	21,21
X. Doenças do aparelho respiratório	5	2,85
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2,28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo		
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo		
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	4
XV. Gravidez parto e puerpério	8	4,57

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal		
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	5	2,85
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	14	8,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	9,71
Total	175	100,0

7.3. ALGODÃO DE JANDAÍRA

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	
II. Neoplasias (tumores)	4	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	0	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	
VI. Doenças do sistema nervoso	2	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	
X. Doenças do aparelho respiratório	0	
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	0	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	
XV. Gravidez parto e puerpério	1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	
XVIII. Sintomas e achados normais e laboratoriais	0	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	
Total	18	

7.4. ARARA

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período:2019

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	
II. Neoplasias (tumores)	14	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	0	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	
VI. Doenças do sistema nervoso	2	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	

IX. Doenças do aparelho circulatório	25	
X. Doenças do aparelho respiratório	6	
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	1	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	
XV. Gravidez parto e puerpério	0	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	
XVIII. Sintomas e achados normais em exames clínicos e laboratoriais	23	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	
Total		

7.5. AREIA-PB

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período: 2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	1,6
II. Neoplasias (tumores)	9	0,4
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	2	0,08
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13	0,57
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1,42
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	1,42
X. Doenças do aparelho respiratório	18	0,80
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	0,22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0,08
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	5	0,22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	0,26
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	0,08
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	0,04
XVIII. Sintomas e achados normais em exames clínicos e laboratoriais	27	1,2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	0,35
Total	170	100

7.6. AREIAL

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	
II. Neoplasias (tumores)	5	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	0	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	
VI. Doenças do sistema nervoso	2	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	
X. Doenças do aparelho respiratório	2	
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	0	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	
XV. Gravidez parto e puerpério	0	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	
XVIII. Sintomas e achados normais e laboratoriais	0	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	
Total	31	

7.7. ESPERANÇA/PB

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	2,40
II. Neoplasias (tumores)	33	0,99
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2	0,06
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	0,39
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	0,15
VI. Doenças do sistema nervoso	4	0,12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	62	1,86
X. Doenças do aparelho respiratório	14	0,42
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	0,24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,03
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	0,12
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	0,24
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	2	0,06
XVIII. Sintomas e achados normais em exames de laboratório	17	0,51
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	0,66
Total	275	8,24

7.8 LAGOA SECA

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	-
II. Neoplasias (tumores)	26	-
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	-	-
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	-
X. Doenças do aparelho respiratório	12	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	-
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	8	-
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	22	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	-
Total	218	-

7.9. MATINHAS

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa.deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	50,00
II. Neoplasias (tumores)	0	0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	100,00
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	50,00
X. Doenças do aparelho respiratório	1	100,00
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	0
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0
Total	8	37,5

7.10.MONTADAS

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	0,10%
II. Neoplasias (tumores)	3	0,05%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	1	0,01%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0,01%
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0,01%
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0 %
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0%
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	0,13%
X. Doenças do aparelho respiratório	4	0,06%
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	0,05%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0 %
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	0	0 %
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	0,03%
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0,01%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	0,05%
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	0,01%
XVIII. Sintomas e achados normais em exames clínicos e laboratoriais	5	0,08%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	0,01%
Total	40	

7.11.REMÍGIO

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período:2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	08	0,401
II. Neoplasias (tumores)	21	1,051
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	0	0,000

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	08	0,401
V. Transtornos mentais e comportamentais	01	0,050
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0,000
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,000
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	1,652
X. Doenças do aparelho respiratório	21	1,051
XI. Doenças do aparelho digestivo	09	0,451
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	0,050
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	02	0,100
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	04	0,200
XV. Gravidez parto e puerpério	00	0,000
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	02	0,100
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	02	0,100
XVIII. Sintomas e achados normais em exames clínicos e laboratoriais	31	1,552
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	0,901
Total	161	8,06

7.12. SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

Óbitos - Paraíba

Frequência por Causa (Cap CID10) e Ano

Causa (Cap CID10):

RSa-deResid -PB: III NRS

Período: 2021

Causa (Cap CID10)	Qtde	Taxa
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	*	*
II. Neoplasias (tumores)	08	0,052
III. Doenças do sangue órgãos hemat e transtornamentais	*	*
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	01	0,006%
V. Transtornos mentais e comportamentais	01	0,006%
VI. Doenças do sistema nervoso	*	*
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	*	*
IX. Doenças do aparelho circulatório	09	0,058%
X. Doenças do aparelho respiratório	18	0,11%
XI. Doenças do aparelho digestivo	02	0,013%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	*	*

XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	*	*
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	02	0,013%
XV. Gravidez parto e puerpério	*	*
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	*	*
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	*	*
XVIII. Sintomas e achados normais e laboratoriais	*	*
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	06	0,039%
Total		

7.1.1. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IAM

Munic Resid -	2021	POPULAÇÃO	TAXA MORTALIDADE
		O	IAM
Alagoa Grande	21	28.384 pessoas	7,52%
Alagoa Nova	9	20.849	5,14
Algodão de Jandaíra	2	2588	
Arara	2	13.613	
Areia	15	22.493	0,66
Areial	5	7.054	0,7%
Esperança	17 (JAN- NOV/21)	33386	
Lagoa Seca	8	27.728	-
Matinhas	1	4.500	
Montadas	3	5806	0,051%
Remígio	11	19.973	0,55
São Sebastião de Lagoa de Roça	06	11.793	0,50

7.1.2. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR AVC

Munic Resid -	2021	POPULAÇÃO	TAXA MORTALIDADE
		O	AVC
Alagoa Grande	9	28.384 pessoas	3,22%
Alagoa Nova	8	20.849	4,57
Algodão de Jandaíra	00	2588	
Arara	3	13.613	
Areia	05	22.493	0,22
Areial	0	7.054	0
Esperança	03 (JAN- NOV/21)	33386	
Lagoa Seca	1	27.728	-
Matinhas	0	4.500	
Montadas	0	5806	0%
Remígio	02	19.973	0,100
São Sebastião de Lagoa de Roça	03	11.793	0,25

8.1.TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

Munic Resid -	Nº hab.	TAXA DE OCUPAÇÃO
Alagoa Grande	28.384 pessoas	100
Alagoa Nova	20.849	60%
Algodão de Jandaíra	2588	-
Arara	13.613	12%
Areia	22.493	11%
Areial	7.054	0
Esperança	33386	4,52
Lagoa Seca	27.728	80%
Matinhas	4.500	0
Montadas	5806	0
Remígio	19.973	-
São Sebastião de Lagoa de Roça	11.793	-

8.2.MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

Munic Resid -	Nº DE INTERNAÇÕES MÊS	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
Alagoa Grande	60	72 HORAS
Alagoa Nova	31	7
Algodão de Jandaíra	-	-
Arara	60	48 horas
Areia	40	4,3
Areial	0	0
Esperança	38	4,3
Lagoa Seca	20	3,4
Matinhas	-	-
Montadas	-	-
Remígio	609	5,4
São Seb. de Lagoa de Roça	-	-

9. REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Em julho de 2011, o Ministério da Saúde publicou a Portaria no 1.600, reformulando a Política Nacional de Atenção às Urgências, de 2003, e instituindo a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no SUS.

Tendo em vista a tripla carga de doenças (causas externas, doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para as doenças cardiovasculares e, ainda, uma carga de doenças infecciosas), é importante a implementação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), de forma a articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna, em todo o território nacional, respeitando-se os critérios epidemiológicos e de densidade populacional.

A RUE, como rede complexa e que atende a diferentes condições (clínicas, cirúrgicas, traumatológicas, em saúde mental etc.), é composta por diferentes pontos de atenção, de forma a dar conta das diversas ações necessárias ao atendimento às situações de urgência. Desse modo, é necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica. Além disso, de forma transversal a todos os componentes, devem estar presentes o acolhimento, a qualificação profissional, a informação e a regulação de acesso. (MS, 2013)

COMPONENTES DA RUE:



Fonte: SAS/MS, 2011.

9.1. BÁSICA EM SAÚDE (ABS)

A portaria N° 2.488, de 21 de outubro de 2011 aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), a mudança mais recente ocorreu através da portaria N° 2.436, de 21 de setembro de 2017, a nova PNAB atualizou conceitos na política e introduziu elementos ligados ao papel desejado da atenção básica na ordenação das redes de atenção.

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações, programas e estratégias de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades, deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (PNAB, 2017).

COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

MUNICÍPIOS	CORB DE AB (%)	COBERTURA DE PSF (%)	Nº EQUIPES ESF	Nº DE ACS	Nº EQUIPE NASF	Nº DE SAÚDE BUCAL	Nº EQUIPES DE CEO
Alagoa Grande	100	100	12	72	01	08	01
Alagoa Nova	100	100	9	52	1	8	1
Algodão de Jandaíra	100	100	01	06	01	01	0
Arara	100	100	06	32	01	06	00
Areia	100	100	11	55	01	11	00
Areial	100	100	3	15	1	3	1
Esperança	100,00	100,00	14	78	02	11	01
Lagoa Seca	100	100	13	65	02	13	01
Matinhas	100%	100%	2	11	0	2	0
Montadas	100%	100%	03	14	01	03	01
Remígio	100	100	09	45	01	09	01
São Sebastião de Lagoa de Roça	100%	100%	05	26	01	05	01

9.2.UNIDADES HOSPITALARES

9.2.1. CAPACIDADE INSTALADA E NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE RETAGUARDA, PORTA DE PORTA DE ENTRADA, LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA TIPO II, LEITOS DE UTI ADULTO TIPO II, UCO, AVC E CUIDADOS PROLONGADOS NOS HOSPITAIS:

MUNICÍPIOS	QUANTIDADE EXISTE	QUANTIDADE SUS
Alagoa Grande	25 LEITOS (5 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, 11 LEITOS DE PEDIATRIA, 6 LEITOS ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTETRÍCIA, 4 BERÇOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTETRÍCIA, 1 ISOLAMENTO, 2 CLÍNICA MÉDICA)	25 LEITOS (5 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, 11 LEITOS DE PEDIATRIA, 6 LEITOS ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTETRÍCIA, 4 BERÇOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTETRÍCIA, 1 ISOLAMENTO, 2 CLÍNICA MÉDICA)
Alagoa Nova	1	1
Algodão de Jandaíra	0	0
Arara	0	0
Areia	0	0
Areial	0	0
Esperança	28 LEITOS (10 CLÍNICA GERAL, 06 CIRÚRGICA, 05 OBSTÉTRICA, 05 PEDIÁTRICA, 02 ISOLAMENTO)	28 LEITOS (10 CLÍNICA GERAL, 06 CIRÚRGICA, 05 OBSTÉTRICA, 05 PEDIÁTRICA, 02 ISOLAMENTO)
Lagoa Seca	28 LEITOS (06 CLÍNICA GERAL, 08 CIRÚRGICA GERAL, 05 OBSTÉTRICA, 05 PEDIÁTRICA, 04 PSIQUIATRIA)	28 LEITOS (06 CLÍNICA GERAL, 08 CIRÚRGICA GERAL, 05 OBSTÉTRICA, 05 PEDIÁTRICA, 04 PSIQUIATRIA)
Matinhas	0	0
Montadas	0	0
Remígio	0	0
São Sebastião de Lagoa de Roça	0	0
OBS: Não há leitos de UTI em nenhum dos serviços da região		

9.2.2. CENTRAIS DE REGULAÇÃO:

Central de Regulação	Municípios Regulados
CAMPINA GRANDE	ESPERANÇA, SOLÂNEA, CAMPINA GRANDE E JOÃO PESSOA
CAMPINA GRANDE	AREIA, ALAGOA GRANDE, ALAGOA NOVA,ALGODÃO DE JANDAÍRA, ARARA, AREIAL, LAGOA SECA,MONTADAS,MATINAS, ESPERANÇA,

	REMÍGIO,SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA,
CAMPINA GRANDE	ESPERANÇA
CAMPINA GRANDE	LAGOA SECA

9.2.3. BASES DESCENTRALIZADAS

CENTRAL DE REGULAÇÃO	BASE DESCENTRALIZADAS	USA	USB
CAMPINA GRANDE	ALAGOA GRANDE	01	01
CAMPINA GRANDE	Alagoa Nova	-	01
CAMPINA GRANDE	ARARA	-	01
CAMPINA GRANDE	AREIA	00	01
CAMPINA GRANDE	ESPERANÇA	01	01
CAMPINA GRANDE	SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA	-	01
CAMPINA GRANDE	REMÍGIO	01	-

9.2.4.UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAS

MUNICÍPIOS	
Alagoa Grande	00
Alagoa Nova	00
Algodão de Jandaíra	00
Arara	00
Areia	00
Areial	00
Esperança	00
Lagoa Seca	00
Matinhas	00
Montadas	00
Remígio	00- 01(PA de gestão municipal)
São Sebastião de Lagoa de Roça	00

9.2.4.SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR- SAD

MUNICÍPIOS	
Alagoa Grande	00

Alagoa Nova	00
Algodão de Jandaíra	00
Arara	00
Areia	01
Areial	00
Esperança	01 SAD/02 EQUIPES 01 EMAD E 01 EMAP
Lagoa Seca	01
Matinhas	00
Montadas	00
Remígio	00
São Sebastião de Lagoa de Roça	00

10. ÁREA DE ABRANGÊNCIA/ COBERTURA DE CADA BASE POR MUNICÍPIO DO SAMU 192 DA 3ª REGIÃO

CENTRAL DE REGULAÇÃO	MUNICÍPIOS SEDE COM BASE DESCENTRALIZADAS	US A	USB	AREA DE ABRANGÊNCIA
CAMPINA GRANDE	ALAGOA GRANDE	01		ALAGOA GRANDE, JUAREZ TÁVORA, AREIA, INGÁ E PARTE DA BR 230
CAMPINA GRANDE	ALAGOA GRANDE	01	01	ALAGOA GRANDE, JUAREZ TÁVORA, INGÁ E PARTE DA BR 230.
CAMPINA GRANDE	ALAGOA NOVA		01	ALAGOA NOVA E MATINHAS
CAMPINA GRANDE	ARARA		01	ARARA E ALGODÃO DE JANDAÍRA
CAMPINA GRANDE	AREIA	00	01	AREIA
CAMPINA GRANDE	ESPERANÇA	01	01	AREIAL
CAMPINA GRANDE	ESPERANÇA	01		REMÍGIO, SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA, ARARA, ALGODÃO DE JANDAÍRA, BARRA DE SANTA ROSA
CAMPINA GRANDE	SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA		01	LAGOA SECA
CAMPINA GRANDE	REMÍGIO		01	REMÍGIO
CAMPINA GRANDE	S.S. DE LAGOA DE ROÇA		01	S.S. DE LAGOA DE ROÇA E LAGOA SÊCA

11. GRADE ASSISTENCIAL HOSPITALAR DE REFERÊNCIA POR MUNICÍPIO DO SAMU 192 DA 3ª REGIÃO

11.1. ALAGOA GRANDE

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	HOSPITAL DE TRAUMA	HOSPITAL ANTÔNIO TARGINO	
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	HOSPITAL DE TRAUMA e HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE	HOSPITAL DA CLÍNICAS	HOSPITAL PEDRO I
Clínica Cirúrgica	HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE e HOSPITAL DE TRAUMA	HOSPITAL DAS CLÍNICAS	HOSPITAL PEDRO I
Obstetrícia	HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE ISEA	CLÍPSI	HOSPITAL DA FAP
Pediatria	HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE HOSPITAL DA CRIANÇA	HOSPITAL ARLINDA MARQUES	
Psiquiatria	HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE HOSPITAL DR EDGLEY	CLÍNICA DR MAIA	
Traumato-Ortopedia	HOSPITAL DE ALAGOA GRANDE HOSPITAL TRAUMA	HOSPITAL ANTÔNIO TARGINO	
Neurologia/Neurocirurgia	HOSPITAL DE TRAUMA		
Cardiovascular	JOÃO XXIII	HOSPITAL DE TRAUMA	

11.2. ALAGOA NOVA

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	Alagoa Nova	Campina Grande	
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	Alagoa Nova	Campina Grande	
Clínica Cirúrgica	Campina Grande		
Obstetrícia	Campina Grande		
Pediatria	Campina Grande		
Psiquiatria	Alagoa Nova	Campina Grande	
Traumato-Ortopedia	Campina Grande	João Pessoa	
Neurologia/Neurocirurgia	Campina Grande	João Pessoa	
Cardiovascular	Campina Grande		

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	ESPERANÇA/ARARA	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	ARARA	ESPERANÇA	CAMPINA GRANDE
Clínica Cirúrgica	CAMPINA GRANDE		
Obstetrícia clínica	SOLÂNEA	CAMPINA GRANDE	
Obstetrícia cirúrgica	CAMPINA GRANDE		
Pediatria Clínica	ARARA	SOLÂNEA/ESPERANÇA	CAMPINA GRANDE
Pediatria Cirúrgica	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA	
Psiquiatria	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA	
Traumato-Ortopedia	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA	
Neurologia/Neurocirurgia	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA	
Cardiovascular	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA	

11.3. AREIA

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	Areia Hospital Municipal de Areia	Campina Grande Hospital Pedro I; Hospital Universitário Alcides Carneiro; Hospital da Criança; Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga	João Pessoa Hospital Metropolitano de Santa Rita; Hospital de Trauma de Humberto Lucena.
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	Areia Hospital Municipal de Areia	Campina Grande Hospital Universitário Alcides Carneiro; Hospital;	João Pessoa Hospital de Urgência e Trauma
Clínica Cirúrgica	-	Campina Grande Hospital Universitário; Hospital Pedro I; FAP- Fundação de Assistencial da Paraíba	João Pessoa Hospital Metropolitano de Santa Rita; Hospital de Urgência e Trauma
Obstetrícia	Areia Hospital Municipal de Areia	Campina Grande ISEA; Clipsi; FAP;	-
Pediatria	Areia Hospital Municipal de Areia	Campina Grande Hospital da Criança e Adolescente; Clipsi;	João Pessoa Hospital Infantil Arlinda Marques
Psiquiatria	Campina Grande Emergência Psiquiátrica Areia CAPS I	Campina Grande Doutor Maia	João Pessoa Complexo Judiciário Juliano Moreira
Traumato-Ortopedia	-	Campina Grande	João Pessoa Hospital de Urgência e Trauma;

		Hospital de Urgência e Trauma;	
Neurologia/Neurocirurgia	-	Campina Grande Hospital Antonio Targino; Hospital de Trauma Dom Gonzaga Fernandes	João Pessoa Hospital Metropolitano de Santa Rita;
Cardiovascular	-	Campina Grande Hospital João XXIII	João Pessoa Hospital Metropolitano de Santa Rita

11.4. AREIAL

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	Esperança	Campina Grande	João Pessoa
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	Esperança	Campina Grande	João Pessoa
Clínica Cirúrgica	Campina Grande	João Pessoa	-
Obstetrícia	Campina Grande	-	-
Pediatria	Esperança	Campina Grande	-
Psiquiatria	Campina Grande	-	-
Traumato-Ortopedia	Campina Grande	-	-
Neurologia/Neurocirurgia	Campina Grande	-	-
Cardiovascular	João Pessoa	-	-

11.5. ESPERANÇA

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	Hospital de Trauma de Campina Grande		
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	Hospital Municipal de Esperança		
Clínica Cirúrgica	Hospital Municipal de Esperança	Hospital de Trauma de Campina Grande	
Obstetrícia	Hospital Municipal de Esperança	Maternidade ISEA	
Pediatria	Hospital Municipal de Esperança	Hospital da Criança e do adolescente de Campina Grande	
Psiquiatria	Hospital Municipal de Esperança	Hospital Dr. Edgley	
Traumato-Ortopedia	Hospital de Trauma de Campina Grande		
Neurologia/Neurocirurgia	Hospital de Trauma de Campina Grande		
Cardiovascular	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires		

11.6. LAGOA SECA

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	Hospital de Trauma de Campina Grande		
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	Hospital Municipal de Lagoa Seca		
Clínica Cirúrgica	Hospital Municipal de Lagoa Seca	Hospital de Trauma de Campina Grande	
Obstetrícia	Maternidade ISEA		
Pediatria	Hospital Municipal de Lagoa Seca	Hospital da Criança e do adolescente de Campina Grande	
Psiquiatria	CAPS I LAGOA SECA	Hospital Dr. Edgley	
Traumato-Ortopedia	Hospital de Trauma de Campina Grande		
Neurologia/Neurocirurgia	Hospital de Trauma de Campina Grande		
Cardiovascular	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires		

11.7. REMÍGIO

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência			
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	<p>Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717</p> <p>Hospital de urgência e Trauma de Campina Grande CNES 2262856</p>	<p>Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039</p>	<p>UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</p>
Clínica Cirúrgica			
Obstetrícia	<p>INSTITUTO DE SAÚDE ELPIDEO DE ALMEIDA CNES 2362287</p> <p>Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717</p>	<p>Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039</p>	<p>UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</p>
Pediatria	<p>Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717</p> <p>Hospital Municipal Bezerra de</p>	<p>Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039</p>	<p>UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</p>

	Carvalho CNES 7113692		
Psiquiatria	CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL (CAPSJulhinho) CNES 9276823 Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717 HOSPITAL DR. EDGLEY CNES 2362880	Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Traumato-Ortopedia	Hospital de urgência e Trauma de Campina Grande CNES 2262856 Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717	Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Neurologia/Neurocirurgia	Hospital de urgência e Trauma de Campina Grande CNES 2262856 Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717	Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Cardiovascular	SAS- Serviço de Assistência Social João XXIII CNES 2613743 Pronto Atendimento Eunice Leal de Sousa CNES 7590717	Policlínica José Tomaz Filho CNES 7527039	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

11.8. SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

Rede	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Rede de Urgência e Emergência	SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA	CAMPINA GRANDE	JOÃO PESSOA
ESPECIALIDADES	1ª Referência	2ª Referência	3ª Referência
Clínica médica	POLICLÍNICA MUNICIPAL	-HOSPITAL DE TRAUMA -HOSPITAL ANTÔNIO TARGINO - HOSPITAL JOÃO XXIII - HOSPITAL PEDRO I - HOSPITAL FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA UROLOGIA/ONCOLOGIA	-HTSHL -HOSPITAL EDSON RAMALHO -HOSPITAL SANTA ISABEL - HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO - HOSPITAL SANTA PAULA - HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO -HULW
Clínica Cirúrgica		- HOSPITAL PEDRO I - HOSPITAL DE TRAUMA - HOSPITAL ANTÔNIO TARGINO	-HTSL - HOSPITAL EDSON RAMALHO - HOSPITAL SANTA ISABEL - HOSPITAL SANTA PAULA - HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO - HULW
Obstetria		CLIPSI INSTITUTO ELPÍDIO DE ALMEIDA	-MATERNIDADE FREI DAMIÃO -INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS - HOSPITAL EDSON RAMALHO
Pediatria	-POLICLÍNICA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE	- HOSPITAL DE TRAUMA -CLIPSI	-HOSPITAL INFANTIL ARLINDA MARQUES - HOSPITAL JOÃO SOARES
Psiquiatria		-CLÍNICA DR MAYER	-COMPLEXO PSQUIÁTRICO JULIANO MOREIRA
Traumato-Ortopedia			
Neurologia/Neurocirurgia			
Cardiovascular			

12. ATRIBUTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Considera-se que não há como prescrever um modelo organizacional único para as RAS, contudo as evidências mostram que o conjunto de atributos apresentados a seguir são essenciais ao seu funcionamento:

- População e território definidos com amplo conhecimento de suas necessidades e preferências que determinam a oferta de serviços de saúde;
- Extensa gama de estabelecimentos de saúde que presta serviços de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, gestão de casos, reabilitação e cuidados paliativos e integra os programas focalizados em doenças, riscos e populações específicas, os serviços de saúde individuais e os coletivos;
- Atenção Primária em Saúde estruturada como primeiro nível de atenção e porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado, e atendendo às suas necessidades de saúde;
- Prestação de serviços especializados em lugar adequado;
- Existência de mecanismos de coordenação, continuidade do cuidado e integração assistencial por todo o contínuo da atenção;
- Atenção à saúde centrada no indivíduo, na família e na comunidade, tendo em conta as particularidades culturais, gênero, assim como a diversidade da população;
- Sistema de governança único para toda a rede com o propósito de criar uma missão, visão e estratégias nas organizações que compõem a região de saúde; definir objetivos e metas que devam ser cumpridos no curto, médio e longo prazo; articular as políticas institucionais; e desenvolver a capacidade de gestão necessária para planejar, monitorar e avaliar o desempenho dos gerentes e das organizações;
- Participação social ampla;
- Gestão integrada dos sistemas de apoio administrativo, clínico e logístico;
- Recursos humanos suficientes, competentes, comprometidos e com incentivos pelo alcance de metas da rede;
- Sistema de informação integrado que vincula todos os membros da rede, com identificação de dados por sexo, idade, lugar de residência, origem étnica e outras variáveis pertinentes;
- Financiamento tripartite, garantido e suficiente, alinhado com as metas da rede;
- Ação intersetorial e abordagem dos determinantes da saúde e da equidade em saúde; e
- Gestão baseada em resultado.

12.1. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A operacionalização da RAS se dá pela interação dos seus três elementos constitutivos:

- População/região de saúde definidas;
- Estrutura operacional; sistema lógico de funcionamento determinado pelo modelo de atenção à saúde.

12. SERVIÇOS OFERTADOS NA REDE ESTADUAL NA 2ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE

12.1. HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

CNES									
MUNICÍPIOS	UNIDADE HOSPITALAR	Portas de Entrada Hospitalares de Urgência para qual demanda	Leitos de retaguarda clínicos	Leitos de UTI adulto	Leitos de UTI pediátrico	Leitos de cuidados Prolongados	Leitos de U-AVC	Leitos de UCO	Leitos de Traumatologia
Picuí	Hospital Regional de Picuí	anestesiologia, cirurgia geral, urgência e emergência, cardiologia clínica, obstetria clínica e cirúrgica, clínica geral, pediatria, radiologia, ultrassonografia e terapia intensiva adulto . Na atenção ambulatorial oferece atendimento em otorrinolaringologia, mastologia e ortopedia. Nos Serviços de Apoio Diagnóstico em Imagem conta com Raio-X, Tomógrafo e Ultrassonografia.							
Monteiro	Hospital Regional Santa Filomena	anestesiologia, cirurgia geral, ortopedia, urgência e emergência cardiologia, radiologia, ultrassonografia, obstetria clínica e terapia intensiva adulto e ambulatorial de: ortopedia de egresso e bucomaxilo. Além disso, nos Serviços de Apoio Diagnóstico em Imagem, conta com Raio-X e							
Queimadas	Hospital Geral de Queimadas				6				
Campina Grande	Hospital Clinicas	terapia intensiva geral , anestesiologia, clínica médica (retaguarda para UTI) cirurgia geral eletiva, atendimento de pacientes covid-19 e radiologia. Na atenção ambulatorial atende ginecologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, mastologia, otorrino, cirurgia pediátrica, proctologia, colonoscopia, endoscopia, urologia, ortopedia, odontologia para pessoas com necessidades especiais e cirurgia bariátrica. Nos Serviços de Apoio Diagnóstico em Imagem, conta com Raio-X, Ultrassonografia, Laparoscópio e Endoscópio.		43					

Campina Grande	Hospital Regional de Emergência Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	<p>anestesiologia, broncoscopia, bucomaxilo facial, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, clínica geral, endoscopia, hematologia, terapia intensiva adulto, terapia intensiva pediátrica, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, micro cirurgia de mão, ortopedia/traumatologia, otorinolaringologia, pediatria, radiologia, urologia, unidade de terapia de queimados e ambulatorial em: egresso para todas as especialidades e travestis e transexuais. Além disso, nos Serviços de Apoio Diagnóstico em Imagem, conta com Raios-X, USG e Tomógrafo.</p>		30	10	11			100
Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	<p>urgência, clínica geral, partos em fase expulsivo, pediatria e radiologia. Nos Serviços de Apoio Diagnóstico em Imagem conta com Raios-X.</p>							

12.2. LEVANTAMENTO FÍSICO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR APROVADA DE CARÁCTER DE ATENDIMENTO - URGÊNCIA, NO ANO DE 2022

Hospital PB (CNES)	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	2022/Nov	2022/Dez	Total
0147907 HOSPITAL PRONTOVIDA	0	0	1	0	2	1	1	1	0	0	2	1	9
0220337 HOSPITAL DE CLINICAS DE CAMPINA GRANDE	8	106	74	18	24	69	27	16	8	37	35	74	496
2315793 HOSPITAL ESCOLA DA FAP	190	195	293	246	253	245	208	241	219	193	216	206	2.705
2322706 HOSPITAL MUNICIPAL DE ESPERANCA DR MANUEL CABRAL DE ANDRADE	30	20	20	31	54	51	29	50	36	20	34	15	390
2336612 HOSPITAL REGIONAL SANTA FILOMENA	221	198	212	140	151	286	229	277	238	157	257	288	2.654
2342170 HOSPITAL E MATERNDADE MUNICIPAL PE ALFREDO BARBOSA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2342642 HOSPITAL MUNICIPAL DE CUITE	43	42	58	50	69	76	64	70	78	61	60	70	741
2343177 HOSPITAL MUNICIPAL MARIA LUIA GOMES	0	0	0	0	18	12	5	3	1	3	0	0	42
2362287 INSTITUTO DE SAUDE ELPIDIO DE ALMEIDA	988	654	857	727	916	670	843	868	615	792	764	757	9.451
2362821 CLIPSI	331	327	379	402	398	325	419	285	245	334	371	344	4.160
2362848 HOSPITAL ANTONIO TARGINO	33	44	34	32	51	39	32	37	30	39	26	24	421
2362856 HOSPITAL REGIONAL DE EMERG TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	464	399	441	511	518	550	524	443	692	0	328	570	5.438
2362880 HOSPITAL MUNICIPAL DR EDGLEY	99	234	187	191	219	228	241	177	197	161	257	306	2.497
2363070 HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO I	232	198	149	142	323	285	222	305	213	230	188	303	2.790
2364336 UNIDADE MISTA HOSP MARIA AUXILIADORA P DE GOUVEIA	15	9	17	19	18	4	9	21	16	15	10	2	155
2399067 HOSPITAL PSIQUIATRICO COLONIA JULIANO MOREIRA	13	11	18	16	12	12	9	9	7	8	11	12	138
2399237 HOSPITAL SAO LUIZ	6	4	2	2	1	0	1	0	0	2	3	3	24
2399318 HOSPITAL INFANTIL ARLINDA MARQUES	5	3	5	4	7	3	5	5	9	2	5	0	53
2399555 HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ISABEL	0	1	0	1	0	1	2	0	1	0	2	2	10
2399628 COMPLEXO HOSPITALAR DE MANGABEIRA GOV TARCISIO BURITY	1	5	1	2	0	1	4	0	1	3	1	5	24
2399636 HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA	3	1	2	3	6	5	7	6	0	2	1	6	42
2399644 MATERNDADE CANDIDA VARGAS	3	5	4	4	1	2	5	3	7	10	2	1	47
2399717 COMPLEXO DE DOENCAS INFECTO CONTAGIOSAS CLEMENTINO FRAGA	4	3	5	4	8	5	3	1	2	3	1	3	42
2399741 FUNDACAO NAPOLEAO LAUREANO	5	8	8	10	18	2	13	9	8	8	6	10	105
2399776 HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	3	17	8	12	11	10	8	9	7	10	6	8	109
2400243 HOSPITAL UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY	9	8	5	10	10	10	14	14	9	8	11	10	118
2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO	2	3	3	1	4	6	7	6	3	5	12	9	61
2504502 HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MARIA BANDEIRA DE MELLO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2504537 HOSPITAL DISTRIAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2591863 UNIDADE MISTA DE ALAGOA NOVA	30	33	41	48	48	48	0	44	33	41	30	30	426
2592053 HOSPITAL NATANAEL ALVES	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
2592509 HOSPITAL MUNICIPAL MINISTRO OSVALDO TRIGUEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	9	6	12	9	36

2605414	MATERNIDADE PEREGRINO FILHO	3	1	3	8	5	8	5	7	7	3	1	11	62
2605473	COMPLEXO HOSPITALAR DEP JANDUHY CARNEIRO	0	1	0	0	2	7	4	2	4	3	6	2	31
2605481	HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE	2	1	0	2	7	7	2	4	4	1	0	1	31
2611864	HOSPITAL E MATERNIDADE ALICE DE ALMEIDA	56	98	82	46	82	60	106	79	63	79	66	58	875
2613379	HOSPITAL DR FRANCISCO ASSIS DE FREITAS UNIDADE MISTA	4	2	2	5	9	9	4	1	3	7	5	3	54
2613476	HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
2613565	HOSPITAL MUNICIPAL DR OSEAS ALVES MANGUEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2613611	HOSPITAL E MAT MUNICIPAL SANTA TEREZINHA	5	6	4	3	0	3	6	2	7	3	2	1	42
2613638	HOSPITAL E MATERNIDADE DR ANTONIO LUIZ COUTINHO	18	10	14	17	21	30	31	34	23	20	14	9	241
2613689	HOSPITAL MUNICIPAL DE AROEIRAS	3	22	17	17	22	27	28	21	24	15	10	15	221
2613697	HOSPITAL MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO	6	4	4	1	9	12	11	11	15	19	19	0	111
2613735	CLINICA DR MAIA	194	171	219	195	202	187	210	197	196	185	185	185	2.326
2613743	SAS	97	98	94	74	108	90	122	81	97	82	68	57	1.068
2676060	HOSPITAL UNIVERSITARIO ALCIDES CARNEIRO/FCG	229	175	185	207	217	232	255	230	156	198	177	181	2.442
2682710	HOSPITAL GERAL DE SERRA BRANCA	54	33	44	50	54	57	43	63	52	44	45	59	598
2707519	HOSPITAL PADRE ZE	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	5
2707527	MATERNIDADE FREI DAMIAO	3	3	1	3	2	3	2	2	1	0	0	2	22
2592568	HOSPITAL DISTRITAL SENADOR RUY CARNEIRO	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2592746	HOSPITAL E MATERNIDADE FLAVIO RIBEIRO COUTINHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2593262	HOSPITAL DE EMERGENCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA	9	36	9	11	14	34	16	27	41	27	23	31	278
2603802	COMPLEXO DE SAUDE DO MUNICIPIO DE GIARARIRA	0	1	0	0	4	3	2	2	1	2	3	2	20
2755483	CLINICA DOM RODRIGO LTDA	4	3	1	0	4	2	4	3	3	4	0	0	28
2757664	HOSPITAL DISTRITAL DE TAPEROA	53	38	48	49	74	57	71	56	42	79	44	43	654
2757699	HOSPITAL GERAL MUNICIPAL ANA MARIA COUTINHO RAMALHO	32	19	25	31	19	27	17	25	19	21	19	16	270
2757702	HOSPITAL MUNICIPAL JOSE GOMES DE ANDRADE	15	22	22	15	18	34	30	20	20	27	19	23	265
2758040	UNIDADE MISTA DE SAUDE DE PEDRA LAVRADA	2	4	3	1	2	5	3	3	1	3	6	1	34
3043142	AMIP	1	2	0	0	2	4	2	1	1	1	2	0	16
5654319	HOSPITAL UNIVERSITARIO NOVA ESPERANCA HUNE	3	1	1	1	3	3	1	5	3	1	3	0	25
6499198	HOSPITAL DR HERCILIO RODRIGUES	23	15	10	14	20	31	4	15	22	13	16	14	197
6644996	HOSPITAL REGIONAL DE ITABAIANA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
6679528	HOSPITAL GERAL DE QUEIMADAS	128	72	165	111	151	111	150	340	218	170	164	79	1.858
7113692	HOSPITAL MUNICIPAL DR SEVERINO BEZERRA DE CARVALHO	144	131	191	306	251	244	223	251	274	174	235	232	2.636
7360886	HOSPITAL MUNICIPAL DE SOLEDADE	5	4	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	13
7666772	HOSPITAL GERAL DE MAMANGUAPE	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
7870930	HOSPITAL DAS NEVES	0	1	4	1	2	1	2	1	2	0	1	6	21
9467718	HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSE MARIA PIRES	0	2	3	3	8	4	11	12	9	2	11	7	72
Total		3.935	3.649	4.124	3.924	4.547	4.305	4.370	4.448	4.096	3.366	3.888	4.193	48.845

Fonte: Tabwin/SIH/DataSUS

Pesquisa realizada em 26 de maio de 2023

13. SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR(SAD)

UF	IBGE	MUNICIPIO	REGIÕES	GESTÃO	EMAD I	EMAD II	EMAP	DATA DE HABILITAÇÃO	NOME DO COORDENADOR	CONTATO DO COORDENADOR E INSTITUCIONAL	E-MAIL INSTITUCIONAL DO SAD	E-MAIL DO COORDENADOR DO SAD
PB	250110	AREIA	3ª	Municipal	0	1	1	30/12/2016	Isis Mirelle da Tristade Dias Cavalcante	(83) 99924-0165	melhorcasa_areia@hotmail.com	isisdias59@hotmail.com
PB	250600	ESPERANCA	3ª	Municipal	0	1	1	17/12/2019	Janine Taveira Candeia	(83) 98723-3874	Em construção	janinetcandeia@gmail.com

14. CONTROLE INTERNO DE ATENDIMENTOS

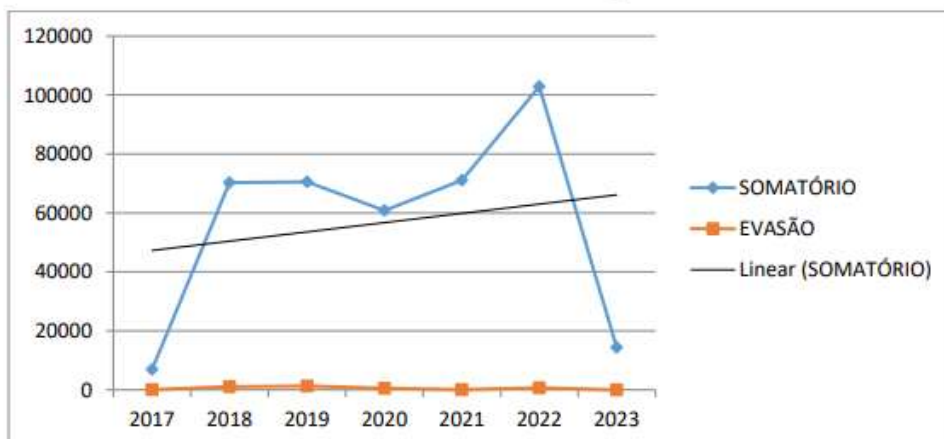
O controle interno dos atendimentos foi avaliado na perspectiva de demanda ao serviço de pronto atendimento, o resultado obtido por cada especificidade analisada do segmento de Clínica Médica, e conseqüentemente o levantamento de evasões na unidade entre novembro de 2017 a abril de 2023, conforme as Tabelas descrevem, respectivamente:

ANO DE ATUAÇÃO	ESPECIALIDADES								SOMATÓRIO
	CLÍNICA MÉDICA								
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	ORTOPEDIA **	FAST TRACK	
2017*	1399	131	4901	364	85	77	----	----	6.957
2018	7672	3926	54375	2520	732	1112	----	----	70.337
2019	3794	4830	58118	1736	714	1344	----	----	70.536
2020	2084	2762	53072	1534	750	500	----	----	60.702
2021	4874	2041	59258	1106	634	57	3074	0	71.044
2022	7	21.534	74.580	1015	881	673	----	4169	102.859
2023	0	5.838	19.308	361	358	2	-----	8.142	34.009
TOTAL									416.444

* unidade inaugurada em 27/11/2017;

** Diante da Pandemia pela COVID -19, a UPA Dr Adhemar Dantas passou a atender casos de Ortopedia entre o período do mês de Março/2021 ao 1º dia do mês de Julho/2021;

● Demanda na Clínica Médica por Alas X Evasão



Fonte: Elaboração própria pelo Departamento da Administração e Faturamento com base em dados coletados diariamente (2022).

- Balanço de Atendimentos 2017

BALANÇO DE ATENDIMENTOS – 2017*							
MÊS/2017	ESPECIALIDADES						SOMATÓRIO
	CLÍNICA MÉDICA						
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	
JANEIRO							
FEVEREIRO							
MARÇO							
ABRIL							
MAIO							
JUNHO							
JULHO							
AGOSTO							
SETEMBRO							
OUTUBRO							
NOVEMBRO	341	16	1363	100	20	27	1867
DEZEMBRO	1058	115	3538	264	65	50	5090
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2017							6957

* Foi contabilizado os atendimentos apartir da data de inauguração da UPA Dr. Adhemar Dantas em 21/11/2017.

- Balanço de Atendimentos 2018

BALANÇO DE ATENDIMENTOS - 2018							
MÊS/2018	ESPECIALIDADES						SOMATÓRIO
	CLÍNICA MÉDICA						
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	
JANEIRO	984	166	3363	258	58	20	4849
FEVEREIRO	451	241	3603	200	50	45	4590
MARÇO	625	365	4664	225	68	90	6037
ABRIL	526	505	5062	224	62	221	6600
MAIO	765	616	5958	239	75	229	7882
JUNHO	1309	319	5331	215	61	188	7423
JULHO	822	347	5153	224	72	105	6723
AGOSTO	570	266	4382	198	65	74	5555
SETEMBRO	443	242	4074	177	52	34	5022
OUTUBRO	327	305	4327	195	50	36	5240
NOVEMBRO	469	290	4119	167	60	41	5146
DEZEMBRO	381	264	4339	198	59	29	5270
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2018							70337

- Balanço de atendimentos 2019

BALANÇO DE ATENDIMENTOS - 2019							
MÊS/2019	ESPECIALIDADES						SOMATÓRIO
	CLINICA MEDICA						
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	
JANEIRO	363	334	4826	162	56	56	5797
FEVEREIRO	315	250	4100	164	60	48	4937
MARÇO	281	461	5185	206	55	126	6314
ABRIL	349	380	5300	164	70	123	6386
MAIO	429	403	5652	132	55	227	6898
JUNHO	478	492	4727	150	66	209	6122
JULHO	422	529	4751	114	66	192	6074
AGOSTO	246	404	4705	132	57	86	5630
SETEMBRO	299	398	4884	148	60	87	5876
OUTUBRO	242	418	4835	124	56	71	5746
NOVEMBRO	198	330	4700	125	60	49	5462
DEZEMBRO	172	431	4453	115	53	70	5294
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2019							70536

- Balanço de atendimentos 2020

BALANÇO DE ATENDIMENTOS 2020							
MÊS/2020	ESPECIALIDADES						SOMATÓRIO
	CLINICA MEDICA						
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	
JANEIRO	188	327	4980	135	57	52	5739
FEVEREIRO	188	225	4987	125	63	56	5644
MARÇO	245	346	5264	135	74	36	6100
ABRIL	288	187	4147	159	72	55	4908
MAIO	305	309	4345	161	70	45	5235
JUNHO	226	293	3916	137	69	46	4687
JULHO	247	306	4506	145	79	76	5359
AGOSTO	178	225	4231	107	61	61	4863
SETEMBRO	93	181	3672	108	52	33	4139
OUTUBRO	126	189	3847	115	64	34	4375
NOVEMBRO	0	174	4864	111	46	0	5195
DEZEMBRO	0	107	4313	96	43	6	4565
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2020							60.809

- **Balanco de Atendimentos 2021**

BALANÇO DE ATENDIMENTOS 2021								
MÊS/2021	ESPECIALIDADES							SOMATÓRIO
	CLINICA MEDICA							
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	ORTOPEDIA*	
JANEIRO	9	67	4550	92	48	2	---	4768
FEVEREIRO	1.148	36	3225	76	39	1	----	4525
MARÇO	2101	35	3743	104	55	0	640	6678
ABRIL	1587	54	3952	88	65	6	763	4928
MAIO	14	111	6523	91	70		693	7502
JUNHO	11	165	6.168	102	68	19	943	7476
JULHO	1	36	4738	89	48	1	35	4948
AGOSTO	3	70	5561	103	40	9	-----	5786
SETEMBRO	0	88	4769	80	40	0	-----	4977
OUTUBRO	0	170	4694	104	49	10		5.027
NOVEMBRO	0	225	4704	85	55	2		5.071
DEZEMBRO	0	984	6631	92	57	7		6.771
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2021								68.457

* Diante da Pandemia pela COVID -19, a UPA Dr Adhemar Dantas passou a atender casos de Ortopedia entre o período do mês de Março/2021 ao 1º dia do mês de Julho/2021.

- **Balanco de Atendimentos 2022**

BALANÇO DE ATENDIMENTOS 2022								
MÊS/2022	ESPECIALIDADES							SOMATÓRIO
	CLINICA MEDICA							
	AZUL	ATENDIMENT O MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	FAST TRACK	
JANEIRO	1	3378	6968	107	64	44		10.562
FEVEREIRO	0	1.677	5351	78	50	67		7.223
MARÇO	0	1096	5964	94	78	70		7.302
ABRIL	0	1333	6649	89	76	147		8.294
MAIO	0	2307	8008	86	76	128		10.605
JUNHO	2	2215	7376	96	72	104		9.865
JULHO	0	1664	7005	85	69	31		8.854
AGOSTO	2	1235	6152	81	74	20		7.564
SETEMBRO	0	1268	5904	67	70	17		7.326
OUTUBRO	1	1380	5405	86	75	19	1115	8081
NOVEMBRO	1	2041	5392	68	97	19	1769	9387
DEZEMBRO	0	1940	4406	78	80	7	1285	7796
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2022								102.859

- Balço de Atendimentos 2023

BALANÇO DE ATENDIMENTOS 2023								
MÊS/2023	ESPECIALIDADES							SOMATÓRIO
	CLÍNICA MÉDICA							
	AZUL	ATENDIMENTO MÉDICO EM UPA 24h	VERDE	AMARELA	VERMELHA	EVASÃO	FAST TRACK	
JANEIRO	0	1352	4325	90	98	1	1508	7.374
FEVEREIRO	0	1.374	4048	83	83	1	1443	7.032
MARÇO	0	1770	5288	99	96	0	2215	9.468
ABRIL	0	1342	5647	89	81	0	2976	10.135
MAIO								0
JUNHO								0
JULHO								0
AGOSTO								0
SETEMBRO								0
OUTUBRO								0
NOVEMBRO								0
DEZEMBRO								0
Sub-total/ Total								34.009
TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2022								

- Atendimentos (UPA) 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24h DR. RAIMUNDO MAIA



ATENDIMENTOS 2022

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CLÍNICA	5605	3741	3807	4919	6157	5785	4421	3657	3392	3555	4715	3644	53398
SIMPLES	1537	1033	499	437	638	789	586	374	295	405	1113	718	8424
VERDE	3817	2516	3093	4246	5269	4769	3614	3050	2907	2978	3412	2719	42390
AMARELA	182	102	143	162	168	154	133	158	147	132	142	141	1764
VERMELHA	69	90	72	74	82	73	88	75	43	40	48	66	820
ODONTOLOGIA	114	91	85	104	89	99	118	118	154	249	668	634	2523
SIMPLES	88	65	63	84	67	72	87	96	123	190	480	351	1766
VERDE	26	26	22	20	22	27	31	22	31	59	187	283	756
AMARELA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
VERMELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORTOPEDIA	1311	1179	1908	1758	1763	1492	1760	1724	1744	1680	1547	1373	19239
SIMPLES	474	422	734	752	754	547	573	563	574	506	597	467	6963
VERDE	836	753	1169	1006	1006	942	1187	1161	1170	1174	950	905	12259
AMARELA	1	3	4	0	2	3	0	0	0	0	0	1	14
VERMELHA	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL	7030	5011	5800	6781	8009	7376	6299	5499	5290	5484	6930	5651	75160

15. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da Rede de Atenção às Urgências dar-se-á pela execução de 5 (cinco) fases:

I - Fase de Adesão e Diagnóstico:

- a) apresentação da Rede de Atenção às Urgências nos Estados e no Distrito Federal;
- b) realização de diagnóstico e aprovação da região inicial de implementação da Rede de Atenção às Urgências na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) nos Estados e no Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF); e
- c) instituição de Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção às Urgências, formado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e apoio institucional do Ministério da Saúde, que terá como atribuições:
 1. mobilizar os dirigentes políticos do SUS em cada fase;
 2. apoiar a organização dos processos de trabalho voltados a implantação/implementação da rede;
 3. identificar e apoiar a solução de possíveis pontos críticos em cada fase; e
 4. monitorar e avaliar o processo de implantação/implementação da rede.

II - Fase do Desenho Regional da Rede:

- a) realização de análise da situação dos serviços de atendimento às urgências, com dados primários, incluindo dados demográficos e epidemiológicos, dimensionamento da demanda das urgências, dimensionamento da oferta dos serviços de urgência existentes e análise da situação da regulação, da avaliação, do controle, da vigilância epidemiológica, do apoio diagnóstico, do transporte para as urgências, da auditoria e do controle externo, pela Comissão Intergestores Regional (CIR) e pelo CGSES/DF, com o apoio da Secretaria de Saúde;
- b) elaboração da proposta de Plano de Ação Regional, com detalhamento técnico de cada componente da Rede, contemplando o desenho da Rede de Atenção às Urgências, metas a serem cumpridas, cronograma de implantação, mecanismos de regulação, monitoramento e avaliação, o estabelecimento de responsabilidades e o aporte de recursos pela União, Estado, Distrito Federal e Municípios envolvidos;
- c) aprovação do Plano de Ação Regional na CIR, no CGSES/DF e na CIB; e
- d) elaboração dos Planos de Ações Municipais dos Municípios integrantes da CIR, em consonância com o Plano de Ação Regional;

III - Fase da Contratualização dos Pontos de Atenção:

a) contratualização pela União, pelo Estados, pelo Distrito Federal ou pelo Município dos pontos de atenção da Rede de Urgência e Emergência, observadas as responsabilidades definidas para cada Componente da Rede de Atenção às Urgências no desenho regional; e

b) instituição do Grupo Condutor Municipal em cada Município que compõe a CIR, com apoio institucional da SES;

IV - Fase da Qualificação dos Componentes: a qualificação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências será definida na portaria específica de cada um dos Componentes, onde constarão as responsabilidades que deverão ser cumpridas e as ações que serão desenvolvidas;

V - Fase da Certificação: a certificação será concedida pelo Ministério da Saúde aos gestores do SUS, após a etapa de qualificação dos componentes da Rede de Atenção às Urgências, com avaliação periódica.

§ 1º O Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências no Distrito Federal será composto pela Secretaria de Saúde e pela CGSES/DF, com apoio institucional do Ministério da Saúde, e terá as mesmas atribuições do Grupo Condutor Estadual, descritas na alínea "c" do inciso I do art. 13.

§ 2º O Plano de Ação Regional e o Plano de Ação Municipal serão os documentos orientadores para a execução das fases de implementação da Rede de Urgência e Emergência, assim como para o monitoramento e a avaliação da implementação da Rede pelo Grupo Condutor Estadual e pelo Ministério da Saúde.

§ 3º A contratualização dos Pontos de Atenção é o meio pelo qual o gestor, seja ele o Município, o Estado, o Distrito Federal ou a União, estabelece metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, com o(s) ponto(s) de atenção à saúde da Rede de Atenção às Urgências sob sua gestão, de acordo com o Plano de Ação Regional e os Planos de Ação Municipais.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A assistência dispensada às grávidas e as crianças menores de dois anos contempladas no Projeto Urgência e Emergência será monitorada e avaliada através dos relatórios dos sistemas de informações em saúde, assim discriminados:

- Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos – SINASC;
- Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN;
- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SI-PNI;
- Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB;
- Sistema de Informação Ambulatorial – SAI;
- Sistema de Informação Hospitalar – SIH;

- Sistema de Informação de Mortalidade – SIM;
- Sistema de Informações Agravos e Notificação – SINAN;
- Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento – SISPRENATAL e as
- Fichas de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

LEGISLAÇÃO /DECRETOS

- Decreto N° 7.616, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS.
- Decreto N° 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Decreto N° 5.055, de 27 de abril de 2004. Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em Municípios e regiões do território nacional, e dá outras providências

PORTARIAS

- Portaria MS/GM 665, de 12 de abril de 2012. Dispõe sobre os critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como Centro de Atendimento de Urgência aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), institui o respectivo incentivo financeiro e aprova a Linha de Cuidados em AVC.
- Portaria MS/GM 3.024, de 21 de dezembro de 2011. Institui incentivo financeiro destinado aos estabelecimentos hospitalares que se caracterizam como entidades beneficentes de assistência social na área da saúde e que prestam 100% (cem por cento) dos seus serviços de saúde exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) (Incentivo 100% SUS).
- Portaria MS/GM 3.016, de 20 de dezembro de 2011. Estabelece recurso a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- Portaria MS/GM N° 2.952, de 14 de dezembro de 2011. Regulamenta, no âmbito do

Sistema Único de Saúde (SUS), o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS).

- Portaria MS/GM 2.994, de 13 de dezembro de 2011. Aprova a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas, cria e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.
- Portaria MS/GM 2.821, de 28 de novembro de 2011. Dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio para o Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.
- Portaria MS/GM 2.820, de 28 de novembro de 2011. Dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para o Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.
- Portaria MS/SAS 804, de 28 de novembro de 2011. Identifica no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) as Centrais de Regulação Médica das Urgências e as equipes de atendimento das unidades de suporte básico, suporte avançado, atendimento aéreo, ambulância, motolância e veículo de intervenção rápida.
- Portaria MS/GM 2.649, de 7 de novembro de 2011. Altera e acrescenta dispositivos à Portaria nº 2.026/GM/MS, de 24 de agosto de 2011.
- Portaria MS/GM 2.648, de 7 de novembro de 2011 (revoga a Portaria MS/GM nº 1.601, de 7 de julho de 2011). Redefine as diretrizes para implantação do Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e do conjunto de serviços de urgência 24 (vinte e quatro) horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.
- Portaria MS/SAS Nº 672, de 18 de outubro de 2011. Estabelecer normas para o cadastramento, no SCNES, de estabelecimentos e equipes que farão parte da Atenção Domiciliar no SUS, constante do anexo I.
- Portaria MS/GM Nº 2.395, de 11 de outubro de 2011. Organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria MS/GM Nº 2.338, de 3 de outubro de 2011. Estabelece diretrizes e cria mecanismos para a implantação do componente Sala de Estabilização (SE) da Rede de Atenção às Urgências.
- Portaria MS/GM Nº 2.301, de 29 de setembro de 2011. Altera os arts. 35 e 40 da Portaria

MS/GM N° 2.026, de 24 de agosto de 2011, que aprova as Diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

- Portaria MS/GM N° 2.029, de 24 de agosto de 2011. Institui a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria MS/GM N° 2.026, de 24 de agosto de 2011. Aprova as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação Médica das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências.
- Portaria MS/GM N° 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria MS/GM N° 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria MS/GM N° 2.048, de 5 de novembro de 2002. Aprovar, na forma do Anexo desta Portaria, o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

RESOLUÇÕES

- Resolução MS/ANVISA 443, de 9 de junho de 2011. Aprova a conformação da Rede de Urgência e Emergência (RUE) e a criação da Força Nacional de Saúde do Sistema Único de Saúde (FN-SUS).

JHONY WESLLYS BEZERRA COSTA
Presidente da CIB/PB

SORAYA GALDINO DE ARAUJO LUCENA
Presidente do COSEMS/PB